



33836865



08016.024670/2024-30



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Políticas Penais
Coordenação Nacional de Atenção à Pessoa Egressa - SENAPPEN

NOTA TÉCNICA Nº 142/2025/COAPE/DICAP-SENAPPEN/SENAPPEN/MJ

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 08016.024670/2024-30

INTERESSADO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DO PIAUÍ - IFPI CAMPUS PARNAÍBA

ASSUNTO: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO PARCIAL DO OBJETO TED ALVORADA Nº 29933131/2024

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29933131/2024, firmado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí - IFPI Campus Parnaíba, que tem por objeto a Implementação do Projeto Alvorada em Campus da Rede Federal de Educação, com recursos do Fundo Penitenciário Nacional.

1.2. O presente documento refere-se a análise e manifestação acerca do Ofício e Relatório 3 do Cumprimento Parcial do Objeto (33207334) documento enviado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí Campus Parnaíba, para fins de prestação de contas, em observância ao disposto no [DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020](#) e na [PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº 217, DE 26 DE ABRIL DE 2023](#):

DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020

Art. 6º Compete à unidade descentralizadora:

VIII - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

(...)

Art. 23. A avaliação dos resultados do TED será feita por meio da análise do relatório de cumprimento do objeto.

PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº 217, DE 26 DE ABRIL DE 2023

Art. 3º São competências dos representantes da Secretaria Nacional de Políticas Penais, além daquelas já fixadas em lei ou pactuadas no respectivo Termo de Execução Descentralizada:

XVI - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

1.3. Cabe destacar que a presente análise, feita pelo fiscal subscritor do referido TED, conforme estabelecido na PORTARIA Nº 7, DE 22 DE JANEIRO DE 2025 (30558661), tratará do efetivo cumprimento das metas do TED, considerando a competência relacionada ao fomento da política pública.

1.4. O referido **3º Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto apresenta a documentação comprobatória acerca da continuidade das atividades referente à FASE 2**, previsto no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29933131/2024, celebrado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

2. DADOS BÁSICOS DO TED Nº 29933131/2024

- 2.1. Unidade Descentralizadora: Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais - SENAPPEN
- 2.2. Unidade Descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí - IFPI Campus Parnaíba
- 2.3. Vigência Inicial: 11 meses - 01/01/2025 à 30/11/2025
- 2.4. Valor Descentralizado: R\$ 691.570,00 (seiscentos e noventa e um mil quinhentos e setenta reais)
- 2.5. Valor Repassado: R\$ 173.970,00 (cento e setenta e três mil novecentos e setenta reais) em 20 de fevereiro de 2025; R\$ 382.600,00 (trezentos e oitenta e dois mil e seiscentos reais) em 27 de março de 2025 e **R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil) em 17 de outubro de 2025.**
- 2.6. Objeto: Implementação do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

- 3.1. Em 10 de dezembro de 2024 foi firmado Termo de Execução Descentralizada - TED nº 29933131/2024 entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí - IFPI Campus Parnaíba e a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), por intermédio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJPS), com o objetivo de implementar do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- 3.2. A descentralização de créditos prevista visa promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da formação inicial e continuada, assim como, a partir do impulsionamento e incentivo, para o acesso e permanência no mercado de trabalho.
- 3.3. O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 11 (onze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.
- 3.4. Destaca-se que em 20/12/2024 foi efetivada a Nota de Crédito 800015 (30195800), descentralizando recursos orçamentários e financeiros no valor de R\$ 691.570,00 (seiscentos e noventa e um mil quinhentos e setenta reais), atrelados à seguintes entregas previstas no Cronograma de Desembolso:

Fase 1: Capacitação inicial da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos - Contratação da Fundação de Apoio; Contratação da equipe administrativa e coordenadores; Envio dos Planos de Ensino; Processo de Seleção Docentes e Mentores; Contratação do gestor de núcleo; Início da captação das vagas ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária;

Fase 2: Execução de aulas teóricas e de práticas introdutórias - Início do pagamento das bolsas dos Docentes, Mentores; Início do pagamento das bolsas de R\$1.000,00 (mil reais) para os alunos; Início das aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"; Início Núcleo de Inclusão Social e Produtiva; Prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para

prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Fase 3: Realização de atividades práticas avançadas- Fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Pagamento das bolsas de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) para os alunos; Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho; Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios; Atividades extraclasse acompanhadas e supervisionada pela coordenação e equipe do Projeto; Compra do Kit e itens de consumo para atividades práticas avançadas dos alunos; Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível com as características, habilidades e aspirações pessoais.

3.5. Nesta esteira, cumpre destacar os valores repassados, até o momento, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí - IFPI Campus Parnaíba: em 20 de fevereiro de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000017 (30789597) no valor de R\$ 173.970,00 (cento e setenta e três mil novecentos e setenta reais); em 21 de março de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000052 (31141095) no valor de R\$ 382.600,00 (trezentos e oitenta e dois mil e seiscentos reais); e em 17 de outubro de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000099 (33420866) no valor de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais), referente a fase 1, fase 2 e fase 3 acima detalhadas.

3.6. A seguir, transcreve-se, de forma literal, o conteúdo constante do documento de referência elaborado pela responsável pela Unidade Descentralizada.

4. DO RELATÓRIO PARCIAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

4.1. Conforme Relatório 3 Cumprimento Parcial do Objeto (33202397) segue o Relatório de Execução por cada atividade apresentada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí - IFPI Campus Parnaíba:

4.1.1. **Atividade:** Alinhamento da Equipe Executora

Detalhamento da Ação:

Durante os meses de julho e agosto de 2025 foram realizadas reuniões de alinhamento tanto em nível nacional, promovidas pela SENAPPEN, quanto em nível local, organizadas pela Equipe de Gestão do Projeto no campus. As reuniões promovidas pela SENAPPEN tiveram a participação exclusiva das equipes de gestão dos campi participantes do Projeto. Esses encontros foram essenciais para o acompanhamento da execução do Projeto em nível nacional, o alinhamento com as diretrizes da Coordenação Nacional, o esclarecimento de dúvidas operacionais, bem como para o fortalecimento da articulação entre os diferentes agentes envolvidos na execução do Projeto. Em nível local, as reuniões internas de alinhamento envolveram toda a Equipe Executora do Projeto, e foram fundamentais para integrar as ações entre os membros, refletir sobre os avanços e desafios do curso, realinhar estratégias, compartilhar responsabilidades e promover decisões coletivas com base nas experiências vivenciadas durante a implementação das atividades.

No dia 08 de julho, foi realizada uma reunião online com a COAPE/SENAPPEN para discutir as diretrizes de implementação do projeto. Os principais tópicos incluíram o relatório de cumprimento parcial do objeto, intercorrências envolvendo alunos, e questões relacionadas às bolsas e aos mentores.

No dia 15 de julho, a equipe de gestores e mentores do Projeto Alvorada recebeu a visita da Diretora da Unidade de Humanização e Reintegração Social da Secretaria de Justiça do Piauí, Profa. Mestra Geusélia Gonçalves de Moura Cavalcante, e do Sr. Fernando Caldas Machado, Gerente da Penitenciária Mista de Parnaíba. A reunião teve como objetivo discutir o andamento do curso e alinhar questões importantes com os parceiros. O encontro permitiu uma discussão sobre o andamento do curso. Foram tratadas questões sensíveis, incluindo o comportamento suspeito de um aluno (possível delito e indisciplina - aluno deixou de frequentar as aulas) e a situação de uma aluna que teve um breve contratempo judicial relacionado ao uso da tornozeleira eletrônica. A equipe do projeto confirmou que a aluna já foi reintegrada e retomou suas atividades. A visita, no entanto, confirmou que esses incidentes foram pontuais, ocorridos no início do projeto e que já haviam sido superados com ações efetivas. A conversa também destacou a resiliência e a motivação dos alunos que continuam no curso, mesmo diante das dificuldades. Na mesma ocasião, foi realizada uma visita à turma durante uma aula prática. A interação com os alunos foi bastante positiva, e eles manifestaram grande satisfação com a presença dos diretores e da equipe. A visita foi um momento significativo de alinhamento com os parceiros, reforçando a importância dessa colaboração para a continuidade e o sucesso do projeto.

No dia 27 de agosto, durante o Encontro Pedagógico do Campus, a equipe promoveu um importante momento de capacitação e reflexão para os docentes. O foco foi aprimorar o trabalho com egressos do sistema prisional. A palestrante convidada foi a Dra. Cloris Violeta Alves Lopes, parceira da UFDPAr desde o início do Projeto, pesquisadora em Educação em Prisões em membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Investigação e Práticas em Educação nos Espaços de Restrição e Privação de Liberdade (EduCárceres) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A Dra. Cloris Violeta Alves Lopes, apresentou o tema “Do ser ao tornar-se leitor: entre o mundo e a palavra que liberta”, compartilhando seu conhecimento em práticas sociais e processos educativos para jovens e adultos em situação de privação de liberdade. Sua pesquisa aborda, entre outros pontos, a formação de professores que atuam em prisões no Piauí. Na ocasião, houve também apresentação musical de um dos alunos do Projeto Alvorada.

No dia 29 de agosto, uma reunião extraordinária com a Coordenadora Nacional, Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, foi convocada para tratar especificamente da frequência dos estudantes. A pauta incluiu a frequência mínima aplicável de 75%, estratégias de monitoramento e registro de frequência dos alunos, além de definir ações para garantir o cumprimento deste indicador.

Dificuldades Enfrentadas:

Apesar dos esforços comUnuos de alinhamento e capacitação, o trabalho com o curso de Eletricista em Sistemas de Energias Renováveis para egressos do sistema prisional apresenta desafios únicos. A principal dificuldade é a complexidade das demandas que surgem, que exigem soluções ágeis e adaptadas à realidade de cada aluno. A equipe precisa lidar com questões que vão além do conteúdo técnico do curso, como a readaptação social dos discentes e o gerenciamento de suas necessidades no que diz respeito ao curso.

O alinhamento constante, embora seja uma prática eficaz, exige tempo e dedicação de toda a equipe, que já possui uma rotina intensa. Além disso, a comunicação com docentes e mentores, que ocorre de forma individual e em horários flexíveis, não sendo desta forma, pode gerar atrasos na tomada de decisões, especialmente em situações de urgência. A necessidade de realizar reuniões online para garantir a participação de todos é uma alternativa válida, mas não substitui a eficiência do contato presencial

para a discussão de temas mais sensíveis.

A construção de parcerias sólidas e presentes é importante para o sucesso do projeto, embora não seja uma tarefa simples. Manter um alinhamento com as instituições parceiras exige um esforço de comunicação e gestão de agendas, superando a complexidade de conciliar diferentes protocolos e expectativas.

No que diz respeito à capacitação, as formações, são momentos valiosos, mas representam apenas um dos aspectos da preparação da equipe. É um desafio constante traduzir o conhecimento teórico em práticas pedagógicas eficazes para um público com experiências de vida tão singulares e, ao mesmo tempo, para alcançar esse objetivo, capacitar a equipe executora do Projeto. A equipe busca, diariamente, além da grade curricular para oferecer um suporte, o que muitas vezes exige a superação de barreiras e a adaptação de estratégias de ensino para garantir o sucesso e a permanência dos alunos no curso.

Resultados Alcançados:

O esforço contínuo de alinhamento e capacitação da equipe tem se traduzido em resultados positivos. As reuniões de gestão e o diálogo diário resultaram em um fluxo de trabalho mais eficiente, permitindo que a equipe responda de forma mais ágil às necessidades dos alunos e mantendo o ambiente de trabalho organizado e tranquilo.

A comunicação regular com os docentes e as reuniões estratégicas com os mentores garantem que todos os profissionais estejam alinhados com o cronograma e objetivos, o que é fundamental para o sucesso das atividades dentro e fora do campus. A presença de mentores em atividades externas, por exemplo, foi essencial para garantir a segurança e o suporte adequado aos alunos, demonstrando a eficácia do alinhamento da equipe.

As capacitações, por sua vez, foram essenciais para melhorar a qualidade do suporte oferecido. A formação com a Dra. Cloris Violeta Alves Lopes aprofundou o conhecimento dos docentes sobre as particularidades de trabalho com egressos do sistema prisional, o que resulta em uma abordagem pedagógica mais sensível e ajudando a superar resistências.

As reuniões com a Coordenação Nacional de Atenção à Pessoa Egressa (COAPE/DICAP) também trouxeram resultados práticos. O alinhamento sobre as diretrizes do projeto e a discussão sobre intercorrências e bolsas permitiram que a equipe resolvesse problemas de forma mais rápida e assertiva. O foco na frequência dos alunos, por exemplo, possibilitou melhores estratégias de monitoramento mais eficientes, contribuindo diretamente para a permanência dos discentes no curso. Um dos resultados mais significativos de nossa capacitação foi a oportunidade de ouvir o compartilhamento de experiências de outras equipes. Essa escuta ativa nos permitiu aprender com suas vivências, identificar melhores práticas e adaptar estratégias para otimizar nossos próprios resultados. Em resumo, a dedicação ao alinhamento e à capacitação fortaleceu a equipe e a qualidade do projeto, gerando um impacto direto na segurança, no suporte e no desenvolvimento pedagógico oferecido a cada estudante.

Percentual de Execução: 100%, considerando a participação da equipe executora em todos os encontros realizados.

4.1.2. **Atividade:** Execução de aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"

Detalhamento da Ação:

O curso de Eletricista em Sistemas de Energias Renováveis continua sua jornada nos meses de julho e agosto, com o cronograma de

aulas sendo seguido à risca, conforme previsto pelo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e pelo Plano de Trabalho do Projeto Alvorada - Ciclo 2 do IFPI – Campus Parnaíba. As atividades letivas mantiveram a rotina de segunda a sexta-feira, no período da tarde, das 13h00 às 17h20, para garantir a carga horária necessária (400h).

Para proporcionar uma experiência de aprendizado completa, as aulas teóricas e práticas aconteceram em diversos ambientes do Campus. O Laboratório de Eletricidade permanece nessa Fase 2, como o principal local de encontro da turma, como base para as atividades mais frequentes. Além dele, continuamos a utilizar os Laboratórios de Informática, os Laboratórios de Energias Renováveis e a Quadra de Esportes (para disciplinas relacionadas à saúde e bem-estar), além de laboratórios de Física para atividades pontuais e práticas da Eletricidade Básica. A fim de enriquecer o conhecimento e a vivência dos estudantes, também foram realizadas aulas em ambientes externos, que exploraram temas sociais.

A condução das disciplinas teve abordagem das práticas introdutórias encaminhando para práticas avançadas previstas para FASE 3, mesclando teoria e prática. Os professores se dedicaram a apresentar os conteúdos e a orientar as atividades práticas, que incluíram um avanço na utilização de equipamentos e ferramentas, com foco em suas instruções corretas e seguras. Os alunos participaram das projeções e puderam realizar experiências práticas sob a supervisão dos docentes e mentorias. Um sistema de avaliação contínua e feedback foi desenvolvido para monitorar o desempenho e auxiliar no desenvolvimento de cada aluno conscientizando-os do seu desempenho e da necessidade de dedicar-se a fim de avançar positivamente na realização das atividades.

As mentorias continuam sendo um componente fundamental do curso. Além do acompanhamento individual e coletivo, permaneceram os momentos específicos de mentorias como parte da série curricular com atendimentos em grupos, individuais e/ou coletivos. Essas sessões incluíram trabalhos em grupo, rodas de conversa para que os alunos compartilhassem expectativas e dificuldades, e workshops e palestras com a participação de profissionais voluntários, tanto internos quanto externos. Visitas a outros ambientes externos também foram realizadas para complementar a formação e proporcionar experiências novas e ampliação de visão aos alunos sobre o mercado de trabalho.

Além das aulas regulares, o período de julho e agosto foi marcado por uma série de atividades complementares que visam expandir a formação dos alunos. Para enriquecer a experiência cultural, a turma participou da Mostra Cultural "Corpo, Terra e História - Afro-diaspórica indígena", que incluiu apresentações de grupos de dança, hiphop e capoeira. Essa participação foi parte do evento de encerramento da disciplina de Educação das Relações Étnico-Raciais, ministrada pela Professora Ermelinda Silva Fortes (IFPI- Campus Parnaíba), e proporcionou uma importante vivência sobre a identidade e história cultural brasileira. Complementando essa abordagem, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a literatura de cordel, em uma atividade com a Professora Thaisa de Castro Santos Bihencourt, e participaram da dinâmica "Uma carta para o futuro", mediada pelo aluno Lucas, que incentivou a reflexão sobre planos e expectativas para o futuro (Tópicos em Linguagens).

A formação técnica também avançou com as aulas práticas introdutórias nas disciplinas técnicas. O Professor Wilson Rosas, da disciplina de Tecnologias Voltadas para o Setor Fotovoltaico. O professor Deymes Aguiar aprofundou os conhecimentos e as práticas iniciais de eletricidade básica no Laboratório de Física. Essas atividades são cruciais para aprimorar as habilidades essenciais que serão utilizadas nas práticas mais avançadas da Fase 3 e no estágio em empresas. Todas as disciplinas técnicas do curso incluíram esse tipo de abordagem prática introdutória em suas aulas,

conforme registrado nos anexos, garantindo que o conhecimento teórico fosse solidificado com a experiência prática.

Em um evento de mentoria, os alunos dialogaram com a estudante do IFPI, Ana Luíza Aparecida da Silva, concludente do curso de Química, que incluiu sua história de vida, experiências e dificuldades superadas. O relato foi um momento de grande inspiração e motivação para os alunos. Em outra ocasião, o ator e diretor José Reis contribuiu com o workshop “Teatro para não atores”, uma atividade prática com foco em aspectos como consciência corporal, improvisação, melhoria da voz e capacidade de lidar com a timidez e o medo de falar em público. Esse workshop, além de ser um aprendizado artístico valioso, foi fundamental para o desenvolvimento da autoestima, da comunicação e do trabalho em grupo, habilidades essenciais para a reintegração na sociedade e no mercado de trabalho.

A interdisciplinaridade foi evidenciada na visita à Comunidade Terapêutica Monte Morá, em uma parceria entre a equipe executora e o professor da disciplina de Carreira, Empreendedorismo e Inovação e mentorias. Os alunos puderam conhecer o trabalho realizado com os internos do local, incluindo a escola interna e o modelo de trabalho e empreendedorismo que é aplicado nas comunidades. Foi uma oportunidade única para que pudesse observar de perto a resiliência e a evolução de outras pessoas em um contexto de recuperação. No Encontro Pedagógico, a participação da turma foi marcante, com um aluno do Projeto Alvorada se apresentando musicalmente e a presença dos alunos do Projeto.

Dificuldades Enfrentadas:

Apesar de todos os avanços e atividades realizadas, o percurso nos meses de julho e agosto foi marcado por uma série de desafios que exigiram flexibilidade e um acompanhamento atento. A vulnerabilidade do público alvo se manifesta em diversas frentes, sendo a assiduidade um dos principais pontos de atenção. As ausências de alguns alunos nas aulas, por motivos variados, continuam a representar uma dificuldade constante na garantia do ritmo de aprendizagem e na coesão da turma. Esses desafios estão diretamente ligados à fragilidade que muitos deles enfrentam, afetando a capacidade de manter a rotina e o foco nos estudos.

As condições pessoais e sociais dos estudantes apresentaram obstáculos importantes. Questões familiares, a saúde frágil, problemas psicológicos, o desânimo e até mesmo a perda de entes queridos se somaram, gerando um cenário de instabilidade emocional que fragilizou ainda mais o grupo. Esses fatores exigiram uma atenção redobrada da equipe, com disciplinas de apoio e acompanhamento contínuo para minimizar os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem.

A questão da permanência dos alunos apresentou um desafio constante. Das 30 vagas inicialmente previstas, o curso manteve a participação de 22 alunos. A ausência de uma aluna, que não comparece às atividades há cerca de um mês, ilustra uma das dificuldades mais sensíveis enfrentadas. Após receber uma sentença judicial, a aluna vive a incerteza de uma possível detenção, aguardando resultado de recurso. Por esse motivo, não pode mais se ausentar de sua residência, temendo o cumprimento da decisão judicial a qualquer momento, o que a impede de continuar a frequentar as aulas e compromete sua participação no projeto, especialmente por se tratar de ausências em aulas práticas.

Durante o período de julho e agosto, o corpo discente do projeto encontrou-se estável, sem registros de evasão. No entanto, foram identificadas e monitoradas situações de infrequência que exigem atenção específica da equipe gestora e mentorias.

Infrequência crônica por questões jurídicas: O caso de uma

discente, que já apresentou um histórico de faltas intermitentes, evoluiu para uma ausência total após a emissão de uma sentença judicial. A aluna não tem comparecido às aulas desde a noVficação da decisão, e aguarda o resultado do recurso impetrado por seu representante legal. A situação está sendo acompanhada de perto pela equipe.

Infrequência por motivos profissionais e de saúde: Dois outros alunos foram acompanhados de perto devido a faltas recorrentes. Um deles vinculou suas ausências a compromissos relacionados ao seu trabalho autônomo, enquanto o outro enfrenta problemas de saúde que impactam sua frequência. A equipe de mentorias tem mantido contato constante com ambos, buscando conscientizá-los sobre a importância da participação comUnua nas atividades formativas. A gestão dessas situações tem se mostrado um desafio, apesar dos esforços em comunicação e suporte.

Desafios de saúde psicológica: Além disso, um discente reportou estar enfrentando questões de abalo psicológico, as quais têm sido levadas em consideração no acompanhamento. Foi realizada uma reunião com o aluno com a equipe gestora e mentor para orientações. Na ocasião, o discente se comprometeu a participar mais ativamente das atividades do curso e, de fato, houve uma melhoria significativa. Ele também foi encaminhado para atendimento no CAPS. No entanto, o aluno voltou a faltar e, mais recentemente, informou ao mentor que não se sente capaz de continuar com o curso.

Apesar dos desafios apresentados, a grande maioria dos 22 alunos demonstrou engajamento. Suas faltas são pontuais e justificadas, e a equipe observa um comportamento geral de dedicação e paixão com as atividades. A turma tem se mostrado animada e motivada para o início da próxima fase do projeto, com foco nas práticas avançadas.

Uma das dificuldades críticas levantadas por diversas equipes durante a reunião extraordinária é falta apoio psicológico específico para os alunos. Devido ao histórico de encarceramento, muitos deles enfrentam desafios complexos, como problemas familiares, depressão, ideação suicida, exclusão social e familiar, uso de substâncias psicoativas e baixa autoestima. A presença de um profissional especializado seria importante para oferecer o suporte necessário e garantir que os alunos consigam lidar com essas questões durante os estudos, promovendo um acompanhamento mais humanizado.

Outro ponto de atenção é a carga horária intensiva do curso: 720 horas totais, distribuídas em 32 semanas. Desse total, 640 horas são dedicadas às aulas teóricas e práticas, e 80 horas a um estágio obrigatório. O cronograma exige a presença diária no Campus e, durante o estágio, o cumprimento de 20 horas semanais no turno tarde e Estágio no turno manhã. Para um grupo com tantas dificuldades de permanência e frequência, essa carga horária apertada também tem contribuído para infrequência (Sugestões para um próximo Ciclo).

Resultados Alcançados:

A continuidade das aulas, com a implementação das práticas introdutórias em todas as disciplinas técnicas, permitiu que os alunos solidificassem o conhecimento teórico. O aprimoramento das habilidades em eletricidade básica e o manuseio de ferramentas e equipamentos prepararam a turma de 22 alunos para as etapas mais avançadas do curso, incluindo o estágio em empresas. A manutenção de uma parte do grupo inicial (22 dos 30 previstos) é um indicador de êxito.

A continuidade das aulas, com a implementação das práticas introdutórias em todas as disciplinas técnicas, permitiu que os alunos solidificassem o conhecimento teórico. O aprimoramento das habilidades em eletricidade básica e o manuseio de ferramentas e equipamentos prepararam a

turma de 22 alunos para as etapas mais avançadas do curso, incluindo o estágio em empresas. A manutenção de uma parte do grupo inicial (22 dos 30 previstos) é um indicador de êxito.

Por fim, o fortalecimento da rede de apoio e das parcerias institucionais se mostrou um resultado de grande relevância. A visita do Escritório Social e do diretor do presídio não apenas confirmou a superação de desafios iniciais, mas também reforçou a confiança mútua entre o projeto, o sistema de justiça e as instituições de ensino. Essa aproximação criou um ambiente de maior segurança e motivação, tanto para a equipe executora, quanto para os alunos, que puderam ver a dimensão do engajamento de diversos profissionais em seu sucesso. Isso consolidou o sentimento de que não estão sozinhos em sua jornada de reinserção social e profissional. Esses resultados indicam que, apesar dos desafios, o Projeto Alvorada está no caminho certo para oferecer não apenas uma qualificação profissional, mas uma nova perspectiva de vida para seus participantes.

Percentual de Execução: 100%, considerando o total de 100 dias letivos planejados para a fase de aulas teóricas e práticas introdutórias, e o total de 100 dias letivos cursados no período considerado.

4.1.3. **Atividade:** Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Detalhamento da Atividade:

Visando a implantação do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva do Projeto Alvorada, realizamos o mapeamento de empresas do setor de energia fotovoltaica na cidade de Parnaíba e a articulação de parceiros para a oferta de vagas de estágio para todos os estudantes do curso. Durante os meses de julho e agosto, portanto, foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 01 de julho, realizada visita à empresa Nordeste Energia Solar, localizada na Rua Guaporé, 198, Bairro São Francisco da Guarita, Parnaíba - PI, e dialogamos com um membro da equipe administrativa que informou a ausência do proprietário no momento da visita e impossibilidade de agendamento com o mesmo. Somente no dia 08/08/25, quando realizamos outra visita à mesma empresa com entrega de ofício, foi possível o diálogo com o proprietário para apresentar o projeto, porém, no dia 22/08/25, em contato com o gestor financeiro para obter resposta, obtivemos devolutiva negativa para estabelecer a parceria.

No dia 01 de julho, também foi realizada visita à empresa Future Energy Plus, localizada na Av. Dep. Pinheiro Machado, 435, Bairro Piauí, Parnaíba - PI, e dialogamos com um membro da equipe administrativa que informou a ausência do proprietário no momento da visita e impossibilidade de agendamento com o mesmo. No dia 08/08/25, realizamos uma nova visita à mesma empresa com entrega de ofício, ocasião na qual o proprietário estava também ausente. Após novo contato com a empresa no dia 22/08/25 conseguimos agendar uma reunião com o proprietário para o dia seguinte, ocasião na qual apresentamos o projeto para o proprietário, porém sem recebermos resposta.

Visita realizada também à empresa DC Energia para tratar sobre a assinatura do Termo de Cooperação, que foi assinado na ocasião. Outras empresas contatadas no período não retornaram o contato, nem possuem infraestrutura para receber visita institucional. Com vistas ao fomento da inclusão produtiva empreendedora, realizamos uma reunião na sede do SEBRAE com a participação da equipe gestora e docentes do projeto. Nesse sentido, foi possível estabelecer uma parceria para oferta de oficinas voltadas para a ideiação de negócios, marketing digital e sustentabilidade social e ambiental.

Dificuldades Enfrentadas:

Dificuldade para a realização de agendamento prévio com os proprietários das empresas contactadas, bem como para obter retorno das empresas acerca dos dados necessários para a elaboração do Termo de Cooperação, ou mesmo para a viabilização de assinatura do Termo por parte da empresa. O principal empecilho encontrado para a adesão das empresas visitadas foi quando da explanação acerca do público-alvo do projeto, que motivou a reação negativa dos empresários ao tomarem conhecimento sobre o perfil dos estagiários como egressos do sistema prisional.

Resultados Alcançados:

Levantamento do quantitativo de 23 empresas do setor produtivo na cidade de Parnaíba, tentativa de contato por telefone com 100% destas, sendo que obtivemos êxito no contato telefônico com somente 11, ou seja cerca de 50%, posto que muitas empresas citadas na internet são compostas por um proprietário sem equipe administrativa, nem infraestrutura de escritório. Foram realizadas 11 visitas a empresas, das quais a princípio 04 foram receptivas à oferta de vagas de estágio, com prospecção de pelo menos 12 vagas, porém não deram continuidade ao processo de assinatura de Termo de Cooperação, que foi assinado somente por uma delas, com promessa de 08 vagas de estágio.

Valor Gasto:

Percentual de Execução: Considerando o planejamento realizado para a prospecção de vagas de estágio, foi possível alcançar um êxito parcial das ações planejadas, com a manifestação de receptividade para a oferta de pelo menos 08 vagas de estágio, que representa 50% da turma em situação de frequência regular.

4.1.4. **Atividade:** Continuidade dos pagamentos das bolsas dos alunos no valor mensal de R\$1.000,00 (Fase 02 - competente aos meses de julho e agosto).

Detalhamento da Atividade:

Durante o período, manteve-se a rotina de pagamentos das bolsas estudantis. As folhas de pagamento foram elaboradas com base nas informações repassadas pela equipe executora acerca da assiduidade dos alunos. Após conferência interna, os documentos foram encaminhados à Fundação responsável pela execução financeira, que procedeu com os créditos nas contas dos beneficiários. Como prática de controle, a equipe solicitou, a cada pagamento, os respectivos comprovantes, realizando conferências e ajustes necessários para garantir a correta aplicação dos recursos.

A cada competência, foi elaborada uma planilha com os dados atualizados dos alunos, conforme orientações da Fundação de Apoio. Após a conferência e validação pela equipe gestora do projeto, os arquivos foram enviados à Fundação para efetivação dos pagamentos.

Pagamento retroativo de um discente — justificativa e cronologia: O discente permaneceu temporariamente sem frequentar as atividades e não respondeu aos contatos de mentoria. Após convocação, compareceu e assinou o Termo de Comparecimento e Acompanhamento Pedagógico, comprometendo-se formalmente a retomar a participação regular. A coordenação pedagógica verificou que as ausências registradas não comprometeram a carga horária mínima exigida, razão pela qual foi restabelecido o direito à bolsa referente às competências de junho, com pagamento retroativo. A recomposição observou os princípios de acompanhamento e permanência estudantil previstos para o Projeto Alvorada/PNAPE, com articulação pedagógica e de gestão voltadas à inclusão e manutenção do aluno no curso.

07/07/2025 — Solicitação e execução do pagamento da 7ª parcela (junho/retroativo), em planilha única.

14/07/2025 — Inclusão, na 9ª planilha, da 8ª parcela (junho/retroativo), por fracionamento operacional do mês.

17/07/2025 — Execução do pagamento da 8ª parcela (junho/retroativo) e da 9ª planilha .

Dificuldades Enfrentadas:

Verificaram-se ocorrências pontuais relacionadas à alteração de domicílios bancários por parte dos estudantes, seja por cancelamento, seja por solicitação de troca de conta. Essas situações ocasionaram estornos bancários das bolsas. Nesses casos, a equipe refez as planilhas com os dados corrigidos e reencaminhou à Fundação para que os pagamentos fossem reprocessados.

Resultados Alcançados:

Todos os estudantes regularmente matriculados receberam suas bolsas dentro dos prazos estabelecidos, em conformidade com as diretrizes do Guia de Implementação do Projeto.

Valor Gasto: R\$ 45.000,00. Detalhamento:

Julho:

Parcela/Referência	Nº alunos	Valor Parcela	Total Folha	Data da solicitação	Data do crédito
7ª /Junho (retroativo)	01	R\$ 500,00 *	R\$ 500,00	07/07/2025	07/07/2025
8ª / Junho (retroativo)	01	R\$ 500,00*	R\$ 11.500,00	14/07/2025	17/07/2025
9ª / Julho	22	R\$ 500,00			
10ª /Julho	22	R\$ 500,00	R\$ 11.000,00	30/07/2025	04/08/2025
Total executado no período			R\$ 23.000,00		

Agosto:

Parcela/Referência	Nº alunos	Valor Parcela	Total Folha	Data da solicitação	Data do crédito
11º / Agosto	22	R\$ 500,00	R\$ 11.000,00	12/8/2025	18/08/2025
12º / Agosto	22	R\$ 500,00	R\$ 11.000,00	29/08/2025	03/09/2025
Total executado no período			R\$ 22.000,00		
TOTAL EXECUTADO ACUMULADO ATÉ A 12ª PARCELA COM BOLSAS DISCENTES				R\$ 122.000,00 <i>(item 7.2.1 do relatório)</i>	

Percentual de Execução: 80% de execução em termos quantitativos referente à fração das bolsas pagas. R\$ 121.750,00 até o período executado (abril/maio/junho/julho/agosto) aos alunos em relação ao valor total aprovado no plano de trabalho de R\$150.000,00 para toda a Fase 02 do projeto)

4.1.5. **Atividade:** Continuidade dos pagamentos das bolsas na Fase 02 para a equipe executora do projeto. Abrangência: Docentes, Mentores, Coordenadores, Gestor de Núcleo e Equipe Administrativa.

Detalhamento da ação:

As solicitações de pagamento foram realizadas por meio de planilhas disponibilizadas pela Fundação responsável pela execução financeira. Essas planilhas, contendo os dados dos bolsistas, foram analisadas e validadas pela Coordenação do Projeto e, em seguida, encaminhadas à Fundação para efetivação dos pagamentos.

Após cada ciclo de 30 dias de cumprimento da carga horária dos bolsistas, a equipe preparou planilhas consolidadas com os registros de frequência e atividades desempenhadas. Essas planilhas foram submetidas à Coordenação para autorização e, posteriormente, enviadas à Fundação para execução do pagamento da parcela correspondente. A Coordenação, a cada pagamento realizado, solicitou os comprovantes à Fundação, assegurando conferência minuciosa da correta aplicação dos recursos.

Dificuldades enfrentadas:

Não foram registradas dificuldades significativas na execução desta atividade.

Resultados alcançados:

Os pagamentos da equipe executora ocorreram dentro do cronograma estabelecido, em conformidade com a carga horária cumprida e mediante o desempenho das atividades atribuídas aos bolsistas selecionados para o Projeto

Valor gasto: R\$ 56.600,00. Detalhamento:

Julho:

Parcela/Referência	Nº Bolsistas	Valor Parcela	Total Folha	Data da solicitação	Data do crédito
6º / Julho	02 Coordenadores	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	30/07/2025	30/07/2025
6º / Julho	01 Gestor de Núcleo	R\$ 1.900,00	R\$1.900,00	30/07/2025	30/07/2025
5º / Julho	02 Equipe administrativa	R\$ 1.300,00	R\$ 2.600,00	14/07/2025	15/07/2025
4º / Julho	05 Mentores	R\$ 1.300,00	R\$6.500,00	30/07/2025	30/07/2025
4º / Julho	09 Docentes	R\$ 1.300,00	R\$ 11.700,00	30/07/2025	30/07/2025
Total executado referente ao Período			R\$ 28.300,00		

Agosto:

Parcela/Referência	Nº Bolsistas	Valor Parcela	Total Folha	Data da solicitação	Data do crédito
7º / Agosto	02 Coordenadores	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	28/08/2025	29/08/2025
7º / Agosto	01 Gestor de Núcleo	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	28/08/2025	29/08/2025
6º / Agosto	02 Equipe administrativa	R\$ 1.300,00	R\$ 2.600,00	12/8/2025	14/08/2025
5º / Agosto	05 Mentores	R\$ 1.300,00	R\$ 6.500,00	28/08/2025	29/08/2025
5º / Agosto	09 Docentes	R\$ 1.300,00	R\$ 11.700,00	28/08/2025	29/08/2025
Total executado no período			R\$ 28.300,00		
TOTAL EXECUTADO ACUMULADO ATÉ A PERÍODO COMPETENTE DO RELATÓRIO				R\$159.100,00	

Percentual de Execução: 62% de execução em termos Percentual de Execução: quantitativos referente à fração das bolsas pagas até o período de R\$ 159.100,00 (fev/mar/abril/maio/junho/julho/agosto) aos bolsistas em relação ao valor total aprovado no plano de trabalho (R\$256.700,00 para todo o projeto)

Problemas encontrados:

Durante o período de execução, foram identificadas falhas operacionais que resultaram em lançamentos indevidos na conta do Projeto Alvorada Parnaíba. Os equívocos foram prontamente detectados e corrigidos pela FAIFPI, não ocasionando prejuízo financeiro ao projeto nem comprometimento de sua execução. As medidas adotadas e os devidos estornos estão devidamente registrados no Relatório Financeiro (anexo 15), na Nota Técnica (anexo 14) e nos comunicados oficiais (anexo 13), garantindo a transparência e a conformidade da gestão dos recursos.

4.2. Indicadores

Este indicador avalia o percentual de estudantes que abandonaram o curso em relação ao total de matriculados no início da fase. O curso iniciou com 30 estudantes regularmente matriculados, dos quais 8 apresentaram abandono, o que corresponde a um índice de evasão de 27% (abril a junho).

O curso encontra-se em andamento (Fase 2), contemplando atividades teóricas e práticas introdutórias. No período em análise (julho e agosto), os 22 estudantes permanecem frequentando regularmente e

demonstram engajamento nas atividades formativas, considerados em processo de qualificação para inserção no mundo do trabalho.

4.3. Resultado Parcial da Execução:

Durante esse intervalo, as atividades programadas no cronograma foram desenvolvidas de forma contínua, observando os objetivos definidos no Plano de Trabalho aprovado e em consonância com as diretrizes do Guia de Implementação e da SENAPPEN. As ações abrangeram aulas teóricas e práticas de caráter introdutório, sessões de mentoria, reuniões de alinhamento da equipe, mobilização de parceiros estratégicos e prospecção de oportunidades de estágio.

No aspecto quantitativo, o período iniciou com 22 estudantes regularmente matriculados, todos em frequência ativa, ainda que diante de desafios inerentes ao contexto. O engajamento e o progresso formativo observados sinalizam resultados consistentes e positivos. Sob a ótica qualitativa, destacam-se os esforços das mentoras na construção de vínculos, nos atendimentos individualizados e na promoção de atividades coletivas, ações que contribuíram significativamente para a permanência estudantil. Foram elaborados Relatórios Individuais de Acompanhamento Educacional, bem como realizados encaminhamentos específicos à rede de apoio quando necessário.

Observou-se também fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento dos discentes. A atuação integrada da equipe executora tem sido decisiva para assegurar o desenvolvimento do projeto, revelando sua capacidade de fomentar inclusão social, formação profissional e exercício da cidadania.

Informações Complementares:

Execução Financeira - Julho e Agosto de 2025

Tipo de Receita	Total
Receita	
Estorno Receita	500,00
Devolução	21.894,00
Resgate Automático da aplicação	102.761,50
	125.155,50

Rubrica / Despesa	Pago	Estornado/ Devolvido	Total Executado
33.90.18 - Auxílio a Estudantes	45.500,00	500,00	45.000,00
33.90.20 - Equipe Gestora	15.000,00		15.000,00
33.90.20 - Equipe ADM/ FIN	5.200,00		5.200,00
33.90.20 - Docentes	36.400,00		36.400,00
33.90.39 - Tarifas bancárias	1.161,50		1.161,50
Pagamento Indevido	21.894,00	21.894,00	0,00
Aplicação Automática	0,00		0,00
	125.155,50		

4.4. Anexos

Anexos de 1 a 15:

- **Anexo #1.** Anexo 2 - Bolsa aluno 07-07-2025 (anexado em 28/09/2025 17:55:35)
- **Anexo #2.** Anexo 3 - Bolsa aluno 14-07-2025 (anexado em 28/09/2025 17:56:45)
- **Anexo #3.** Anexo 4 - Bolsa aluno 30-07-2025 (anexado em 28/09/2025 18:08:30)
- **Anexo #4.** Anexo 5 - Bolsa aluno 12-8-2025 (anexado em 28/09/2025 18:10:15)
- **Anexo #5.** Anexo 6 - Bolsa aluno 29-08-2025 (anexado em 28/09/2025 18:11:25)
- **Anexo #6.** Anexo 7 - Bolsa equipe gestora 30-07-025 (anexado em 28/09/2025 18:26:55)
- **Anexo #7.** Anexo 8 - Bolsa equipe adm e financeira 14-07-2025 (anexado em 28/09/2025 18:31:01)
- **Anexo #8.** Anexo 9 - Bolsa mentores e docentes 30-07-2025 (anexado em 28/09/2025 18:34:36)
- **Anexo #9.** Anexo 10 - Bolsa equipe gestora 28/08/2025 (anexado em 28/09/2025 18:37:17)
- **Anexo #10.** Anexo 11 - Bolsa equipe adm e financeira 12-08-2025 (anexado em 28/09/2025 18:39:20)
- **Anexo #11.** Anexo 12 - Bolsa docentes e mentores 28-08-2025 (anexado em 28/09/2025 18:41:47)
- **Anexo #12.** Anexo 1 - fotos (anexado em 28/09/2025 19:32:14)
- **Anexo #13.** Anexo 13 - E-mail da Fundação (anexado em 29/09/2025 11:26:35)
- **Anexo #14.** Anexo 14 - Nota técnica FAIFPI (anexado em 29/09/2025 11:29:54)
- **Anexo #15.** Anexo 15 - relatório FAIFPI julho e agosto (anexado em 29/09/2025 16:54:46)

5. CONCLUSÃO

5.1. Com base na análise do Relatório 2 - Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto (33202397), conclui-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Piauí - IFPI Campus Parnaíba, na condição de Unidade Descentralizada, demonstrou aderência às disposições estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29933131/2024.

5.2. Ressalta-se que o Relatório Parcial se insere no processo de acompanhamento da execução, e que, no âmbito da Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional, a COAPE identificou que a execução encontra-se em conformidade com o Plano de Trabalho apresentado.

5.3. A Fase 2, com execução no período de julho e agosto de 2025, compreendeu a realização de aulas teóricas e práticas introdutórias, início do pagamento das bolsas a docentes, mentores e alunos, e implantação do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva com ações iniciais de prospecção de vagas de estágio.

5.4. No tocante à execução física, o relatório demonstra a realização das seguintes atividades: Encontros de Alinhamento da Equipe Executora; Execução de aulas teóricas e de práticas introdutórias; Prospecção de Vagas de Estágio.

5.5. No que se refere ao cumprimento da Meta 1.1, o relatório aponta a realização de quatro encontros de alinhamento nacionais e locais (08/07, 15/07, 27/08 e 29/08). O relatório demonstra não apenas capacitação formal, mas também acompanhamento contínuo e qualificado da equipe executora, tendo ressaltada a significância de ouvir o compartilhamento de experiências de outras equipes, além dos alinhamentos com a COAPE.

5.6. Quanto à meta 1.2, o relatório indica a execução integral do cronograma previsto para a Fase 2, com aulas teóricas e práticas realizadas de segunda a sexta-feira (período vespertino, de 13:00 às 17:20), o uso de laboratórios de eletricidade, informática, energias renováveis e física e o desenvolvimento de práticas introdutórias em todas as disciplinas técnicas. Além disso, houve a implementação efetiva de avaliação contínua, monitoramento de desempenho e realização de atividades complementares, tendo sido relatado que o corpo discente do projeto encontrou-se estável, sem registros de evasão no período de julho a agosto.

5.7. No tocante à meta 2.1, verifica-se que foi parcialmente atingida, conforme indicado no relatório. Ocorreu o mapeamento de 23 empresas do setor fotovoltaico em Parnaíba, todas as quais foram contactadas. Foram realizadas 11 visitas presenciais para apresentação do projeto, tendo sido celebrado um Termo de Cooperação com a empresa DC Energia, com a previsão de oferecimento de 8 vagas de estágio. Além disso, foi relatada a

articulação com o SEBRAE local, visando o fomento à inclusão produtiva por meio do empreendedorismo.

5.8. No tocante aos aspectos financeiros e de pagamento das bolsas, o relatório e os extratos bancários apresentados demonstram regularidade na aplicação dos recursos, totalizando R\$ 102.761,50, sendo R\$ 45.000,00 gastos com bolsas pagas a discentes (julho e agosto) e R\$ 56.600,00 com bolsas pagas à equipe executora, além de R\$ 1.161,50 gastos com despesas bancárias. Ressalta-se, entretanto, que a execução financeira deverá ser objeto de avaliação específica pela área competente, a fim de assegurar a devida conformidade contábil e administrativa.

5.9. No tocante à execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP), observa-se adequado funcionamento, com atividades planejadas, integração das ações pedagógicas e alinhamento às diretrizes da Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE), garantindo condições para a inclusão produtiva e a formação cidadã dos participantes. Ressalta-se, ainda, o envolvimento direto do NISP na execução da meta de prospecção de vagas de estágio e programas de inserção.

5.10. Em relação aos desafios identificados, o período analisado se iniciou com um índice de evasão acumulado de 8 alunos (27%) para o período de abril a junho. Entretanto, no período de julho e agosto não foi registrada a incidência de novas evasões, tendo sido mantido estável o corpo discente de 22 estudantes. O relatório indica que a infrequência foi monitorada, tendo sido identificadas como causas comuns questões judiciais, saúde física e psicológica, bem como demandas profissionais informais, cujo horário conflitava com as aulas. Como estratégia para lidar com os desafios, a equipe realizou mentorias individuais, encaminhamento à rede de apoio (ex.: CAPS) e reuniões frequentes de acompanhamento pedagógico.

5.11. Diante do exposto, a análise técnica permite concluir que o IFPI – Campus Parnaíba cumpriu integralmente as metas e atividades previstas para a Fase 2 do Projeto Alvorada – Ciclo 2, no período de julho e agosto de 2025, e que os pagamentos realizados estão devidamente justificados e compatíveis com o plano de trabalho.

5.12. Assim, **atesto conformidade** na execução do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29933131/2024, considerando o desempenho da unidade executora quanto à execução física e financeira do objeto pactuado, observando-se o alinhamento às diretrizes da política e aos objetivos do Projeto Alvorada.

6. ENCAMINHAMENTOS

6.1. Encaminham-se os presentes autos à DICAP, para análise, em consonância com o cronograma de execução estabelecido no *Guia de Implementação do Projeto Alvorada – Ciclo 02*, bem como para a avaliação da conveniência de publicação das informações, a fim de conferir ampla transparência à execução do Termo de Execução Descentralizada.

6.2. Encaminham-se, ainda, à COIR, para ciência.

Respeitosamente,

ARTUR REIS BUGARIN

Analista Técnico em Ciências Sociais

De acordo com a informação produzida. À consideração superior.

ROSEANE DE AGUIAR LISBOA NARCISO

Coordenadora Nacional de Atenção à Pessoa Egressa
Fiscal Titular dos Termos de Execução Descentralizada

Portaria DICAP nº 7, de 22 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, Coordenador(a) Nacional de Atenção à Pessoa Egressa**, em 13/01/2026, às 12:14, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Artur Reis Bugarin, Analista Técnico(a) em Ciências Sociais**, em 13/01/2026, às 14:05, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **33836865** e o código CRC **61F61FAE**
O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.